



PREVALÊNCIA E CONHECIMENTO SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS EM MANIPULADORES DE MERENDA ESCOLAR DE CAICÓ-RN.

Letícia Costa Oliveira¹, Vanessa Santos de Arruda Barbosa²

RESUMO

Parasitoses intestinais são infecções que impactam a saúde da população, sendo adquiridas através de alimentos, água ou solo contaminados por fezes. Maus hábitos higiênicos, falta de conhecimentos sobre parasitoses, além de falhas na capacitação em boas práticas de manipulação (BPM), podem facilitar a transmissão de alguns enteroparasitos, dos manipuladores de alimentos, para consumidores e ambiente. A pesquisa objetivou avaliar a prevalência de enteroparasitos/entrecomensais, os fatores epidemiológicos associados à infecção parasitária e o conhecimento sobre parasitoses, em merendeiras de creches e escolas municipais de Caicó-RN. Foi aplicado um questionário semiestruturado em 54 profissionais e realizado o Exame Parasitológico de Fezes (EPF) em 32 merendeiras de 21 creches e escolas públicas em setembro de 2022. Das 32 amostras, 20 (62,5%) foram positivas para enteroparasitos/entrecomensais, sendo 25% biparasitados. A espécie de maior prevalência foi *Endolimax nana*. Sobre o perfil dos infectados, 95% eram do gênero feminino, 85% tinham entre 30-60 anos e 80% possuíam média/alta escolaridade. Sobre as condições sanitárias dos 54 manipuladores, 31,5% possuíam esgotamento sanitário inadequado, 3,7% e 7,4% possuíam abastecimento de água e água para beber, sem procedência, respectivamente. Das 54 merendeiras, 27,8% responderam incorretamente ou não sabiam o que era parasitose, 7,4% não sabiam como se adquire e 48,1% não sabiam higienizar frutas e verduras cruas de forma adequada. Torna-se necessário avanços nas condições sanitárias dos manipuladores, ofertar capacitações em BPM, e realizar o EPF regularmente, para fins de melhoria da saúde dos trabalhadores e da interrupção de uma possível cadeia de transmissão para escolares.

Palavras-chave: Infecções parasitárias; Doenças transmitidas por alimentos; Estudo de Prevalência.

¹ Aluna do curso Bacharelado em Farmácia, Centro de Educação e Saúde , UFCG, Campina Grande,PB, e-mail: leticia.costa@estudante.ufcg.edu.br

² Professora, Doutora, Centro de Educação e Saúde ,UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: vanessa.santos@professor.ufcg.eu.br

PREVALENCE AND KNOWLEDGE ABOUT INTESTINAL PARASITES IN SCHOOL FOOD HANDLERS IN CAICÓ-RN

ABSTRACT

Intestinal parasites are infections that impact the health of the population, being acquired through food, water or soil contaminated by feces. Bad hygiene habits, lack of knowledge about parasites, in addition to failures in training in good handling practices (GHP), can facilitate the transmission of some enteroparasites, from food handlers, to consumers and the environment. The research aimed to evaluate the prevalence of intestinal parasites/commensals, the epidemiological factors associated with parasitic infection and the knowledge about parasites, in school food handlers at daycare centers and municipal schools in Caicó-RN. A semi-structured questionnaire was applied to 54 professionals and the Parasitological stool sample exam (PSE) was carried out on 32 school food handlers, from 21 daycare centers and public schools in September 2022. Of the 32 samples, 20 (62.5%) were positive for enteroparasites/enterocommensals, 25% of which are biparasitized. The most prevalent species was *Endolimax nana*. Regarding the profile of those infected, 95% were female, 85% were between 30-60 years old and 80% had medium/high education. Regarding the sanitary conditions of the 54 food handlers, 31.5% had inadequate sanitation, 3.7% and 7.4% had water supply and drinking water, without origin, respectively. Of the 54 handlers, 27.8% answered incorrectly or did not know what parasitosis was, 7.4% how to acquire it and 48.1% how to properly clean raw fruits and vegetables. It is necessary to advance the sanitary conditions of handlers, offer training in GHP, and carry out the PSE regularly, in order to improve the health of workers and interrupt a possible chain of transmission to schoolchildren.

Keywords: Parasitic infections; Foodborne illnesses; Prevalence Study.